

Covas esvazia conselhos populares de parques às vésperas de concessão

Mudança tirou poder deliberativo de órgãos com participação social

13.ago.2018 às 2h00

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2018/08/13/>)

Guilherme Seto

SÃO PAULO Uma alteração em lei feita pela gestão Bruno Covas (PSDB) sem discussão com a sociedade civil retirou grande parte do poder que tinham os conselhos gestores dos parques municipais (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/07/gastos-com-melhorias-em-parques-de-sao-paulo-ficam-5-anos-congelados.shtml>), que são os órgãos de participação popular na definição dos destinos desses espaços.

A modificação, feita por meio de projeto de lei enviado à Câmara Municipal e sancionado no final de maio, está ligada à intenção da gestão tucana de conceder os 106 parques para a iniciativa privada.

O enfraquecimento dos conselhos gestores, pelos quais até então passavam todas as propostas e contratos referentes aos parques, tira um obstáculo do caminho de um possível empresário interessado na concessão. Isso porque os conselhos frequentemente vetam eventos em parques que consideram que podem danificar os locais ou incomodar os frequentadores.

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/08/covas-esvazia-conselhos-populares-de-parques-as-vesperas-de-concessao.shtml>